

A Guerra das Malvinas/Falklands e o pensamento militar brasileiro: implicações estratégicas, políticas e na estrutura de força



AUTOR: Eduardo Giacomini de David (Graduando em Ciências Sociais/UFRGS)

Contato: eduardo.dedavid97@gmail.com

ORIENTADOR: Prof. Dr. Eduardo Munhoz Svartman (Ciência Política/UFRGS)

INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa, que está em fase inicial, pretende investigar a evolução das concepções estratégicas vigentes nas Forças Armadas brasileiras nos séculos XX e XXI, procurando entender seus condicionantes e implicações políticas domésticas e externas, tendo um enfoque no impacto da Guerra das Malvinas/Falklands para tal pensamento militar.

CONCEITUANDO “PENSAMENTO MILITAR” E DELINEANDO A METODOLOGIA

O pensamento militar, que informa as formulações estratégicas, a identificação de oportunidades e ameaças, aliados e inimigos (e o que esperar deles), interferindo no desenho das políticas de defesa delas decorrentes e no perfil das Forças Armadas – construindo sua identidade e significado –, mais do que um resultado da estrutura do sistema internacional e cenário interno ao país, se trata de percepções socialmente construídas, representações através das quais agentes do Estado e outros atores produzem sentido ao mundo ao seu redor. Este pensamento militar pode ser apreendido a partir da produção de livros e artigos na imprensa militar especializada e também em documentos oficiais de cunho estratégico, que constituem importantes balizas para a ação estatal. A metodologia da pesquisa consiste em identificar e analisar, sob as considerações acima colocadas e contextualizando historicamente nas conjunturas internacionais e de política doméstica, os documentos oficiais e os espaços e atores responsáveis por construir as concepções estratégicas vigentes em cada período, havendo especial atenção nas lições trazidas pelo conflito das Malvinas/Falklands.



GUERRA DAS MALVINAS/FALKLANDS

A Guerra das Malvinas/Falklands foi um conflito armado pela posse do referido arquipélago do Atlântico Sul que pôs, no ano de 1982, Argentina e Reino Unido em lados opostos do campo de batalha. Tal evento, com fortes implicações e reverberações nos meios militares brasileiros, contribuiu no direcionamento e legitimação das profundas e complexas mudanças nas Forças Armadas brasileiras ocorridas após este, com suas dimensões organizacionais, estratégicas, políticas e econômicas, tanto no âmbito interno quanto externo.

DESENVOLVIMENTO PRELIMINAR

Minha breve participação neste projeto de pesquisa, se deu até então sobretudo pela investigação dos elementos ideacionais e concepções estratégicas construídas pelos militares e formuladores da política de defesa brasileira acerca da Guerra das Malvinas/Falklands. Condizente com o cronograma do projeto de pesquisa, ao qual recém me integrei, num primeiro momento foi por mim analisado, com base em literatura pertinente, como se dava a política externa do governo Figueiredo, que perpassou este conflito, bem como de que forma este se deu e algumas das lições que trouxe – sobretudo no âmbito militar, em aspectos estratégicos, táticos, materiais e operacionais –, bem como se estas foram, ou não, incorporadas pelo Exército brasileiro.

Após estas leituras preliminares, partimos à análise e fichamento de duas dissertações acerca das decisões tomadas pelos principais atores envolvidos nesta guerra e a política externa brasileira frente a esta. Para além disto e da participação nas reuniões periódicas do grupo de pesquisa, com o caminhar desta realizarei leituras mais aprofundadas sobre algumas terminologias militares de modo a melhor analisar as conexões entre a dimensão política – doméstica e externa – e as formulações estratégicas, bem como as interligações entre estas e a estrutura da força (desenho institucional, armamento e doutrina de emprego) e, por fim, partir à análise dos documentos oficiais e os espaços e atores responsáveis por construir as concepções estratégicas vigentes sobretudo no período posterior ao conflito pela posse das Malvinas/Falklands.



REFERÊNCIAS

VIDIGAL, Armando Amorim Ferreira (Alte.). Conflito no Atlântico Sul: A Luta pela Posse do Arquipélago das Falklands/Malvinas. In: _____; ALMEIDA, Francisco Eduardo Alves de (CMG). (Orgs.). Guerra no Mar: batalhas e campanhas navais que mudaram a história. Rio de Janeiro: Record, 2008. p. 495-532; CAMPOS, M.; ALVES, V. C. A Guerra das Falklands/Malvinas e o Exército Brasileiro. *Tensões Mundiais / World Tensions*, Fortaleza, v. 8, p. 257-278,